

Editorial

O crescente interesse no estudo e na pesquisa turística no Brasil já é uma realidade incontestável. Cada vez mais expande-se o seu caráter multidisciplinar por áreas e disciplinas cujas aproximações e interfaces vislumbram a sua interdisciplinaridade. Este número da revista *TURISMO EM ANÁLISE* atesta este fato: apresenta contribuições de pesquisadores das áreas de Arquitetura, Administração, Ciências da Computação, Antropologia, Economia, Ciências da Comunicação e Turismo.

Duas temáticas distantes e sem relacionamento aparente podem estabelecer pontos de contato para novas abordagens conjuntas. Em o *Turismo e Valorização do Lugar*, discute-se a importância crescente do significado e do valor do lugar para o desenvolvimento da atividade turística, dentro do processo de globalização. Sob outra ótica, trata-se do *Desenvolvimento Institucional como Estratégia para Elevação da Competência de Órgão Oficial de Turismo*, com vistas à organização estrutural e funcional deste, a fim de melhor coordenar e gerenciar as atividades turísticas.

Interesses emergentes no estudo do ecoturismo, da informatização aplicada às empresas turísticas e dos impactos do turismo no desenvolvimento dito “sustentável” permanecem em voga. Em *Sustentabilidade e Ecoturismo – Conflitos e Soluções a Caminho do Desenvolvimento* apresentam-se os conflitos em aliar as perspectivas de sustentabilidade propostas para orientar o desenvolvimento futuro e a atividade do ecoturismo sustentável. Sobre *Informática em Turismo* desenvolvem-se reflexões acerca das possibilidades e implicações do uso da informática especialmente na hotelaria rural. E sobre a problemática dos *Nativos, Veranistas e Turistas – Identidades, Mudança e Deslocamento Sociocultural no Litoral Norte da Bahia*, examinam-se as consequências das atividades turísticas nessa área, com ênfase nos conflitos entre os interesses reais das populações tradicionalmente estabelecidas e as propostas de desenvolvimento turístico, renovado sob o rótulo de “turismo sustentável”. Consequências de índole econômica, oriundas de *Situação Epidemiológica em Regiões Turísticas*, como países situados no Caribe, enfoca tais efeitos na economia de países altamente dependentes do Turismo.

Por fim, refletindo sobre a *Realidade* versus *Necessidades da Pesquisa Turística no Brasil* discute-se a realidade da ocorrência das pesquisas turísticas e quais as suas principais necessidades em nosso País, considerando tanto preocupações acadêmicas (dos pesquisadores) quanto empresariais (dos profissionais).

Mário Carlos Beni¹

1. Livre-Docente e Professor Associado da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Membro da Associação Internacional de Experts Científicos em Turismo (AIENT) e da Associação Mundial para a Formação Profissional Turística (AMFORT). Consultor em Educação e Formação em Turismo.